





TITULO

TITÂNIO, TÂNTALO E NIÓBIO INFORMAÇÕES BÁSICAS SIGLA DE REFERÊNCIA

DIRIN

07/86

DOCUMENTOS CORRELATOS

Mercado de titânio - informações preliminares - CMM-08/86 Metais Refratários - Em especial: Titânio, Tântalo e Nióbio (DIRIN-05/86)

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO :

OBJETIVO :

Informar e nivelar o conhecimento geral sobre os metais: Titânio, Tântalo e Nióbio.

DIPRE (2)

DIRFI

DIRIN

DITEC

DICOM

DIRAD

ADAI

ARQUIVO/EDGARD (2)

RESUMO DE CONCLUSÕES :

O trabalho procura apresentar informações técnicas e comercias sobre os metais: Titânio, Tântalo e Nióbio.

NÚMERO DE CÓPIAS

10

AUTORES' REDATORES

EDGARD LUIZ DE GÓES MONTEIRO

APROVADO POR

DATA DA EMISSÃO

12/12/86

DATA DA APROVAÇÃO

12/12/86

CLASSIFICAÇÃO

100 010

INDICE

Titânio
- Mineralogia 1
- Fluxograma: Enriquecimento do Minério Titânio 2
- Principais Características do Titânio
- Principais Aplicações do Óxido de Titânio 4
- Aplicações do Titânio 5
- Uso Total de Titânio em Aviões Comerciais
- Consumo Mundial de Titânio
- Consumo Brasileiro de Titânio
- Distribuição do Mercado Industrial (Free World)
- Aplicações Industriais (Free World)
- Aplicações Diversas 11
- EUA - Capacidade Anual de Laminados de Titânio 12
- Listagem dos Produtores de Titânio
- Fabricação do Titânio no Brasil (Situação Atual) 14
- Fluxo Simplificado para Obtenção do Pigmento e Esponja
de Titânio 17
- Capacidade Mundial de Produção de Esponja de Titânio 18
- Estrutura de Preços de Chapas de Titânio Puro 19
- Participação do Governo Norte Americano no Desenvolvi-
mento do Titânio 20
Tântalo
- Características22
- Aplicações do Tântalo23
- Matérias-Primas para Obtenção do Tântalo
- Reservas de Tântalo25
- Brasil - Produção de Minérios Tantaliferos26
- Principais Importadores
- Consumo Mundial de Tântalo (Setorial) e Previsão de Con-
sumo Mundial (até 1990)28
- Produção de Tântalo no Brasil29
- Brasil - Exportação x Importação de Tântalo (1985)30

Nióbio	
- Principais Características	. 31
- Reserva Mineral de Nióbio	. 32
- Principais Reservas de Nióbio	. 33
- Produtos de Nióbio por Destinação Industrial	. 34
- Aplicações do Ferro Nióbio	. 35
- Aplicações do Óxido de Nióbio	. 36
- Aplicações do Nióbio Metálico	. 37
- Perfil do Consumo de Nióbio	. 38
- Nióbio (Árvore de Produtos da CBMM)	. 39
- Mercado de Produtos da CBMM por área Geográfica	. 40
- Demanda Mundial de Nióbio	. 41
- Variação de Preço de Ferro Ligas Especiais no Mercado	
Furancy 1000/1005	12

TITÂNIO

MINERALOGIA

Dentre todos os elementos químicos, o titânio ocupa o nono lugar em abundância na crosta terrestre, sendo suplantado apenas pelo oxigênio, silício, alumínio, ferro, cálcio, sódio, potássio e magnésio.

Vários são os minerais produtores de titânio, mas a ocorrência desses minerais em depósitos economicamente utilizáveis é diminuta.

Os minerais de interesse econômico são: . anatásio, ilmenita, rutilo, leucoxênio e perovskita

Na tabela II são apresentados outros minerais portadores de titânio.

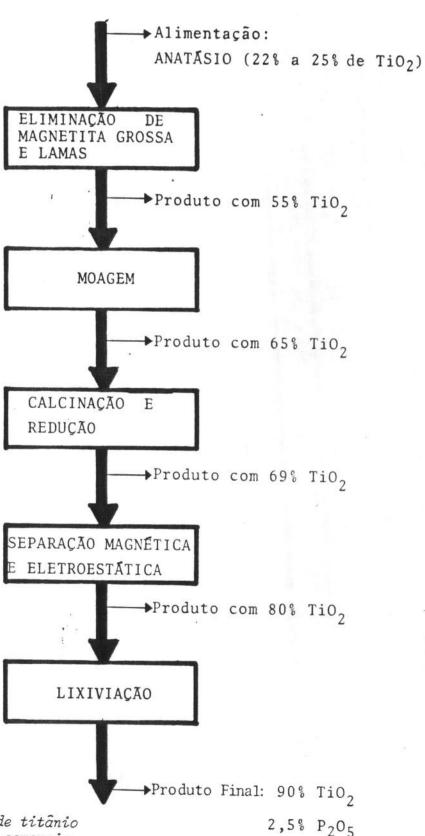
TABELA II - RELAÇÃO DOS MINERAIS PORTADORES DE TITÂNIO

MINERAL	FÖRMULA	% TiO ₂	DENSIDADE
Anatásio Brookita Magnetita Rutilo Ilmeno-Rutilo Tântalo-Rutilo Ulvospinel	TiO ₂ TiO ₂ Fe ₃ O ₄ TiO ₂ Fe ₂ x(Nb,Ta) ₂ xTi ₁ - ₃ x O ₂ Fe ₂ x(Nb,Ta) ₂ xTi ₁ - ₃ x O ₂ FeTiO ₄	98,4 — 99,8 94,1 — 98,8 Acima de 7,57 89,5 — 99,0 41,2 — 54,6	4,08 — 3,90 4,21 — 4,25 4,64 — 5,59 4,91 — 5,30
TITANATOS Geikielita Ilmenita Perovskita Cerio-Perovskita Niobio-Perovskita Pirofanita	MgTiO ₃ FeTiO ₃ CaTiO ₃ (Ca,Ce)TiO ₃ (Ca,Nb)TiO ₃ MnTiO ₃ 50	63,8 — 67,7 48,6 — 57,3 56,8 — 58,8 47,6 — 56,4 38,7 — 50,9 50,5 — 51,8	3,97 — 4,11 4,68 — 4,79 3,98 — 4,04 4,21 — 4,88 4,13 — 4,26 4,54 — 4,63
TITANO-SILICA Esfênio (Titanita)	CaTiSiO ₅		3,4 — 3,55
SILICATOS Anfibólio Biotita Granada Olivina Pironênio	Complexa Ca ₃ (Fe,Ti) 2[(Si,Ti)0 ₁] ³ (Mg,Fe) ₂ SiO ₄	Variável acima de 2	

Fonte: A Materials Survey IC-7791

FLUXOGRAMA: ENRIQUECIMENTO DO MINÉRIO

TITÂNIO



Observação: Preço do minério de titânio concentrado a ser comercializado pela CVRD US\$ 230 a US\$ 250 por tonelada.

2,5% P₂O₅

4,5% Fe₂O₃

1,5% A1₂0

0,9% Nb O

Fonte: CVRD-Revista vol. 7 nº 23

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO TITÂNIO

- . Baixa densidade
- . Elevado ponto de fusão
- . Alta resistência mecânica
- . Alta resistência à corrosão
- . Alta resistência à temperatura (até 500°C)
- . Boa resistência balística
- . Baixa expansão térmica e baixo módulo elástico (ótimo para molas)
- . Boa transferência de calor em aplicações corrosivas
- . Características eletroquímicas e uma pequena "Meia Vida" radioativa (por isso indicado no processamento de urânio e no consumo do combustível urânio).

	ALUMÍNIO	TITÂNIO	AÇO
PESO ESPECÍFICO	2.700 kg/m³	4.520 Kg/m³	7.850 Kg/m³

PRINCIPAIS APLICAÇÕES DO TiO2

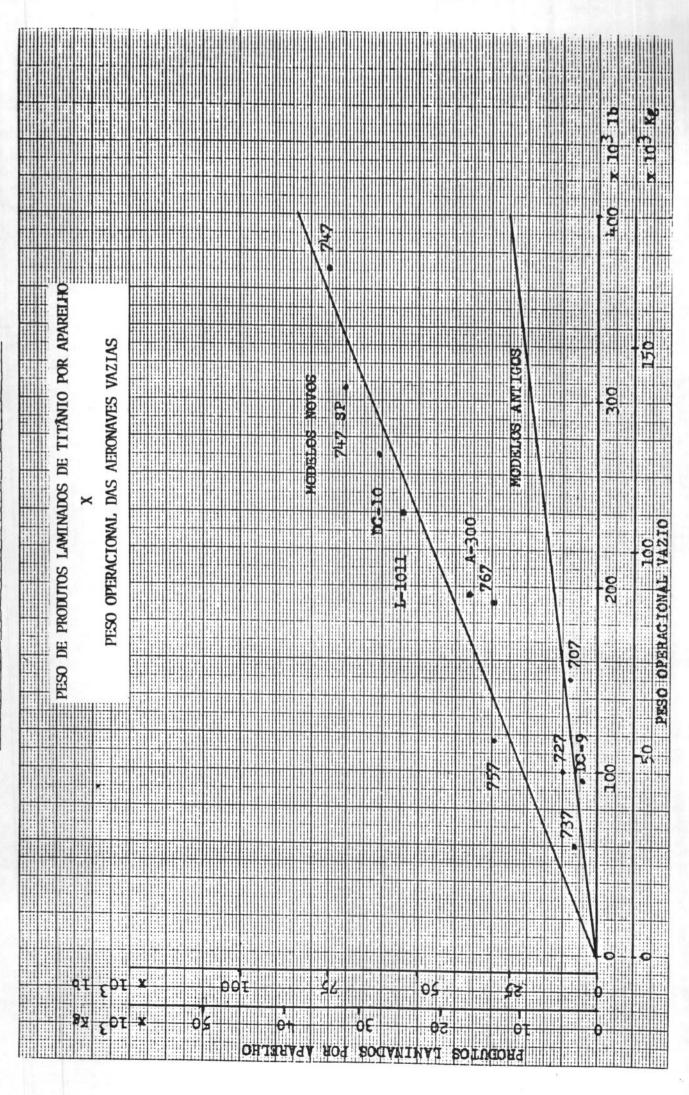
- . Indústria de tintas (pigmento branco)
- . Indústria de papéis (para dar cor, opacidade e melhor qualidade de impressão)
- . Indústria de cerâmica (esmalte para porcelana)
- . Indústria de plástico
- . Indústria de borracha de pneus
- . Indústria de tecidos.

APLICAÇÕES DO TITÂNIO

Em sua forma metálica, o titânio tem futuro promissor nas indústrias:

- . Aeronautica
- . Aeroespacial
- . Automobilística (molas, molas de válvulas, válvulas de exau<u>s</u> tão)
- . Elétrica/Eletrônica (fluxo de soldas/dielétricos de capacitores)
- . Vasos de pressão
- . Trocadores de calor
- . Indústria petrolífera
- . Naval: submarinos/navios de guerra
- · Aplicações médicas
- . Ferramentas especiais
- . Transporte/acondicionamento de materiais corrosivos

USO TOTAL DE TITÂNIO EM AVIÕES COMERCIAIS



CONSUMO MUNDIAL DE TITÂNIO

	1:	980	198	8 4
DISCRIMINAÇÃO	TONELADA	00	TONELADA	00
EUA	24.550	31	19.030	23
JAPÃO	15.800	20	14.070	17
INGLATERRA	1.500	2	2.000	3
SUBTOTAL	41.850	53	35.100	43
URSS e CHINA	37.500	47	46.550	57
TOTAL	79.350	100	81.650	100

CONSUMO BRASILEIRO DE TITÂNIO

					Unidad	le: tor	nelada
	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986*
FITAS, FILAMENTOS FOLHAS, HASTES,ETC.	34,0	17,3	4,4	3,4	0,7	2,2	-
TIRAS e CHAPAS	9,0	22,3	12,2	8,1	6,5	23,6	0,6
BARRAS	6,8	6,3	8,8	4,7	5,9	9,1	-
TUBOS e ACESSÓRIOS	9,5	13,4	8,9	179,5	3,4	2,7	0,5
FUNDIDOS/FORJADOS	1,1	0,6	1,3	-	0,4	_	_
QUALQUER OUTRA MA- NUFATURA	1,0	9,7	0,5	0,7	3,8	1,5	-
TOTAL	61,4	69,6	36,1	196,4	20,7	39,1	1,1

Fonte: Cacex

(*) Jan./Mar./86

Observações:1) Não estão incluídos, nos números acima, as importações de sucata e de titânio bruto.

2) Idem para titânio em equipamentos.

TITÂNIO

DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO INDUSTRIAL (FREE WORLD)

UNIDADE	TONELADA	8
TUBOS E CANOS	4.550	47,6
CHAPAS E TIRAS	1.820	19,0
PLACAS	1.590	16,7
BARRAS/TARUGOS	1.130	11,9
FIOS	227	2,4
FUNDIDOS	227	2,4
TOTAL	9.550	100,0

Observações: 1) Exclui a indústria aeroespacial

2) Base: 1983

TITÂNIO

APLICAÇÕES INDUSTRIAIS (FREE WORLD)

	TONELADA	8
CONDENSADORES/TROCADORES DE CALOR	1.800	18,9
INDUSTRIA QUÍMICA		
(VASOS, TUBULAÇÕES)	1.600	16,8
ELETRODOS (ANODOS REVESTIDOS E CATODOS)	900	9,4
PAPEL E CELULOSE	900	9,4
DESSALINAÇÃO (DESTILADORES/COMPRESSÃO DE VAPOR)	600	6,3
TRATAMENTO DE METAIS (CESTAS DE ANODIZAÇÃO)	480	5,0
REFINO DE METAIS (CATODOS E ANODOS)	480	5,0
REFINARIA DE ÓLEO	480	5,0
MARINHA (CASCOS, SONAR, TUBULAÇÕES)	480	5,0
CONTROLE DE POLUIÇÃO	480	5,0
MISCELÂNIA	1.350	14,2
TOTAL	9.550	

Observações: 1) Exclui a indústria aeroespacial

2) Base: 1983

APLICAÇÕES DIVERSAS

("MISCELÂNIAS")

(45.000 Kg ou mais)

- . Próteses (implantes no corpo)
- . Produção de óleo
- . Plataformas offshore
- . Componentes automotivos
- . Tanques de caminhão e "containers"
- . Reprocessamento e estocagem de combustivel nuclear
- . Equipamentos para processos farmacêuticos
- . Equipamentos para processamento de alimentos
- . Máquinas de escrever e de impressão
- . Processamento de filmes
- . Itens de consumo: joalheria, raquetes, etc..

EUA - CAPACIDADE ANUAL DE LAMINADOS DE TITÂNIO

Unidade: toneladas/ano

EMPRESAS	PRODUTOS	CAPACIDADE PRODUCÃO
TIMET *	BILLET/BARRA/CHAPA/TIRA/TUBO	9.530
RMI	BILLET/BARRA/CHAPA/TIRA/TUBO	5.900
OREMET	BILLET/BARRA	1.400
MMA	BILLET/BARRA/EXTRUDADO/TUBO	2.260
CRUCIBLE	BILLET/BARRA/CHAPA/TIRA/POS	1.400*
HOWMET	FUNDIDOS	150
LOWRENCE	TIRA	700
TELEDYNE ALLVAC	BILLET/BARRA	1.150
N.F. e M	BILLET/BARRA	1.400
LADISH	BILLET	1.400
W-G	BILLET	1.150
VIKING	BILLET	1.150
TELEDYNE WAH CHANG	TIRA	200
G.D. CARLSON	PLACA	150
TREND TUBE	TUBO	400*
ITT HARPER	EXTRUDADOS	90
DYNAMET	BARRA/FIO	450
ASTROMET	FIO	140
PRECISION ROLLED PROD.	BARRA/PERFIS LAMINADOS	200
TI-TECH INTERNATIONAL	FUNDIDOS	140*
PRECISION CAST PART	FUNDIDOS	200*
TI-LINE	FUNDIDOS	150*
WASHINGTON STEEL	FITA	200*
ZIR-TECH	TUBO	90*
TOTAL		30.000

^{*}Estimado

Titanium producers' directory

	The same of the same					
	「野れ無る」	Ingot Second	dary Powder	Sheet	Plat	Bar Tube & pipe Seamless Welded
Albany Titanium Inc. USA ALS Metals Co, USA	11 7 17		•			
American Nickel Alloy Mfg Corp, USA Atomergic Chemetals Corp, USA		•				
Bentham International Ltd, UK	120			_	\vdash	
Cameron Iron Works Ltd, UK					\vdash	•
G. O. Carlson Inc, USA Cezus — Cie Européene du Zirconium, France						-
Chemallov Co Inc. USA						•
Contimet Titanium Div, Thyssen Edelstahlwereke AG, West Germany	1.1	• '		•		•
Deeside Titanium Ltd, UK				-	17	
Eldorado Resources Ltd, Canada EMG — Elettrochimica Marco Ginatta SpA, Italy		•	•		П	
Fine Tubes Ltd, UK Futura Metal Technology, USA	1	•			Н	•
Handy & Harman Tube Co, USA W. C. Heraeus GmbH, West Germany Howmet Turbine Components Corp, USA		:				•
IMI Titanium Ltd, UK International Light Metals Corp, USA International Titanium Inc, USA	1				•	
A. Johnson Metals Corp. USA	7 **!					
Kento Special Steel Works Ltd, Japan		-				
Kobe Steel Ltd, Japan	+ 13					
Schmiedewerke Krupp-Klöckner GmbH, West Germany					-	
E & S Lohaus KG, West Germany		•		•	•	•
M & A Powders Ltd, UK	1000	•		•		
Micron Metals Inc, USA	146.003		•			
Mishra Datu Nigam Ltd, India			•	•		•
Nikko Wolverine Inc, USA Nippon Mining Co Ltd, Japan	44					•
Nippon Soda Co Ltd. Japan	413			•		
Nippon Stainless Steel Co Ltd. Japan	fe : 1			- 6		
Nippon Steel Corp, Japan Nuclear Metals Inc, USA	12.			•	•	
Nu-Tech Precision Metals Inc, Canada					-	
Oremet Titanium, USA Osaka Titanium Co Ltd, Japan	W.	• .			\forall	
Precision Rolled Products Inc, USA				-	\vdash	_
RMI Co, USA	ilo.		-			
Sandvik Special Metals Corp, USA	14.0			_		
Showa Titanium Co Ltd, Japan Southwestern Alloys Inc, USA	C	_	1			•
SPMS. France		•				•
Suisman & Blumenthal Inc, USA		•	•			
Sumikin Stainless Steel Tube Co Ltd, Japan Sumitomo Metals Industries Ltd, Japan						
Teledyne Allvac, USA	2 1 2	_		•	•	• • •
Teledyne Rodney Metals, USA	FR	•				• •
Teledyne Wah Chang Albany, USA			•			
Titanium Industries, USA	HALE.	_•			•	
Titanium Metal & Alloys Ltd, UK	100			-	-	
Ulbrich Stainless Steel & Special Metals Corp, USA	T. C.	•				
USI-Ramenogorsk Light Metal Works, USSR UTI Corp, USA		•		•		
Vac Air Alloys Corp, USA Viking Metallurgical, USA					\top	
Wyman-Gordon Co, USA		•			+	
	12.4		(C) M	etal Bulleti	n Journ	nals Ltd, 1986

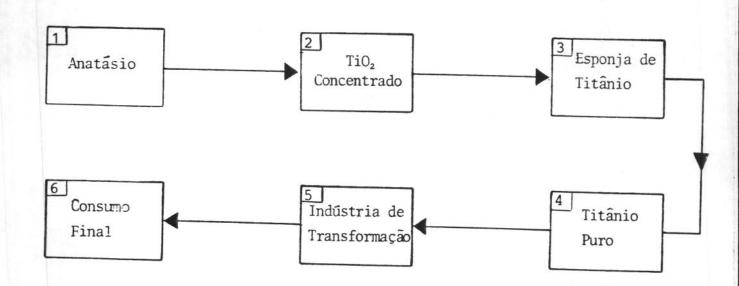
FABRICAÇÃO DO TITÂNIO NO BRASIL (SITUAÇÃO ATUAL)

O Brasil possui reservas conhecidas de anatásio, que ao nível atual de consumo de titânio, supre o mundo por quase 10 séculos. Por outro lado, prevê-se a exaustão das reservas comerciais australianas de rutilo nos próximos 10 a 15 anos, mas bem antes disso, as mesmas se tornarão anti-econômicas pelo elevado custo de extração, beneficiamento e concentração.

A CVRD, através do seu projeto de anatásio (TAPIRA/MG), sem dúvida alguma deterá nos próximos anos o controle do fornecimento da matéria-prima de titânio no mundo ocidental, produzindo TiO₂ (óxido de titânio) com concentração superior a 90%. Este fato é muito importante, porém, não deve ser motivo de orgulho para os brasileiros, pois isto representa na verdade uma exportação de matéria-prima a US\$ 250 por tonelada, enquanto importa-se o titânio beneficiado (tubos, chapas, etc.) a um preço médio de US\$ 40 por quilo, ou seja, 160 vezes mais caro. O problema se agrava ainda mais quando se sabe que a firma revendedora deste material no Brasil, o faz a US\$211 por quilo!!! (veja página 38).

Como equacionar este problema e acabar com este abuso?

Para a produção dos produtos beneficiados de titânio a partir do anatásio segue-se este fluxograma simplificado:



- 1 e 2 O Brasil possui mais de 60% da reserva mundial de titânio (anatásio). A CVRD já está produzindo em escala piloto 15.000 toneladas/ano de TiO, concentrado e tem uma previsão de produzir, numa escala industrial, 300.000 toneladas/ano.
 - o Centro de Tecnologia Aeroespacial (CTA) detém a tecnologia nacional de obtenção da esponja de titânio a partir do TiCl₄ (tetracloreto de titânio), através do processo cloreto (veja página 36). Não é do conhecimento público a existência de alguma empresa brasileira que pretenda produzir em escala industrial a esponja de titânio, e sabe-se que existe uma oferta mundial deste produto muito maior do que a demanda (veja páginas 26 e 37), com qualidade excelente e preço competitivo.

Este é atualmente o grande obstáculo para a produção industrial de titânio no Brasil, com qualidade e preço para competir no mercado internacional.

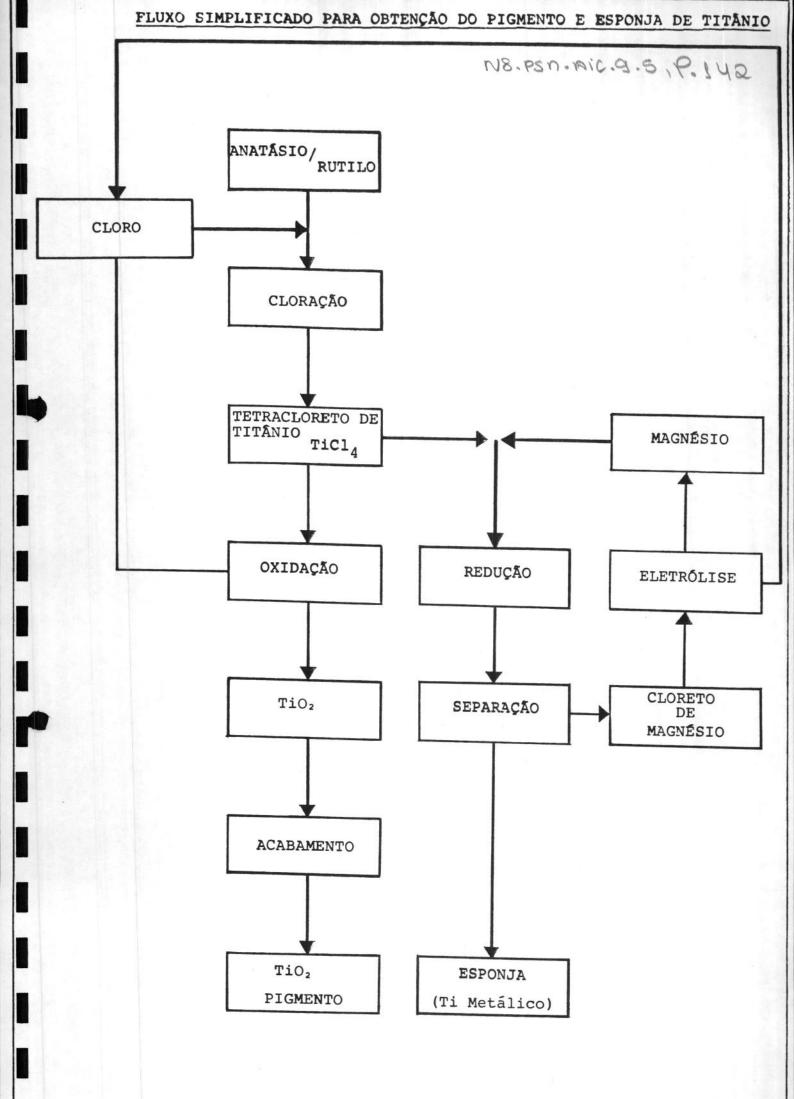
A produção de titânio puro no Brasil, através da importação de esponja de titânio, é tecnicamente possível, porém, torna-se impraticavel sob o ângulo comercial, tendo em vista o elevado preço final a que chega o produto beneficiado. O mercado externo, que sem dúvida nenhuma deve ser o objetivo inicial das empresas brasileiras, exige preço baixo e alta qualidade.

Podemos e devemos utilizar a opção de importar a es ponja de titânio apenas na fase de desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo tecnológico de produção do titânio nas indústrias nacionais. Entretanto é imprescindível, nesta fase de absorção tecnológica, o apoio financeiro do governo nos moldes do realizado em todos os países industrializados e em especial nos Estados Unidos da América (veja páginas 39 e 40).

- 4 O processo purificação do Ti, via refino por "feixe eletrônico", foi desenvolvido pela FTI/DMAR,com absoluto êxito técnico com equipamentos de baixo custo.
- (Não-Planos) são empresas brasileiras que possuem o "hardware" e o "soft" necessários para beneficiar o titânio em suas diversas formas de aplicação.

Os principais equipamentos das linhas de produção da ACESITA são os usualmente utilizados no mundo para a laminação dos metais refratários, e em especial, do titânio. Dessa forma, a vocação natural da ACESITA, que já é produtora de aços especiais nãoplanos e planos, será a de produzir também estes metais especiais e suas ligas.

Naturalmente investimentos complementares serão necessários para adaptar a linha atual à produção des tes novos materiais.



CAPACIDADE MUNDIAL DE PRODUÇÃO DE ESPONJA DE TITÂNIO

Unidade: tonelada

			dade: tor	ielada
PAISES/FIRMAS	1979	1980	1982	1982-1984
ESTADOS UNIDOS				
 Timet RMI Oremet Teledyne Wah Chang International Titanium SUBTOTAL 	11.800 6.800 2.250 - - 20.850	12.700 8.600 2.720 - - 24.850	8.620	14.520 8.620 1.360 3.630 3.630 31.760
JAPÃO . Osaka* . Toho* . Nippon Soda . Ishizuka Research - SUBTOTAL	9.620 6.620 - - 16.240	11.970 9.100 2.180 - 23.250	13.150 11.970 2.180 - 27.300	18.140 14.500 2.180 1.270 36.090
EUROPA . ICI . Deeside Titanium - SUBTOTAL	2.270 - 2.270	1.815	1.360 - 1.360 2.270	5.000 5.000
UNIÃO SOVIÉTICA TOTAL	39.000	42.640	44.450	45.360
TOTAL	80.175	93.540	102.600	120.930

108. PSn. Aic. 9.5, P. 144

ESTRUTURA DE PREÇOS DE CHAPAS DE TITÂNIO PURO

PREÇOS (US\$/KG)-(TIMET-TIFAB)

_	ESPESSURA	TIPO	FOB FAIRFIELD FOB NY FOT (SP) BRASIL (TIFAB) (USA) TIMET	FOB NY	FOT (SP)	BRASIL (TIFAB
	C-0,5mm (0,020")	GR-2	25,30	28,44	47,94	211,00
S¥d	C-12,7mm (0,500")	GR-2	19,69	23,82	40,17	211,00
CHYE	C-25,4mm (1,000")	GR-2	19,14	23,16	39,05	211,00
	C-50,8mm (2,000")	GR-2	18,70	22,63	38,15	211,00
NEOS- NEOS- NEOS	*PW - 3/4"	GR-2	15,20	18,39	31,01	151,00
С						

* Preços de tubos em metro linear

Ti Metallico - US\$ 8 a 9/libra peso=17,62 a 19,72 US\$/kg (USA) Esponja - 3,5 a 4 US\$/libra peso = 7,71 a 8,81 US\$/Kg

PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO NORTE AMERICANO NO DESENVOLVIMENTO DO TITÂNIO

O governo americano contribuiu, de várias formas, para a promo ção e desenvolvimento da tecnologia, capacidade de produção e o uso do titânio.

Em adição ao Bureau Of Mines (Departamento de Minas) a Força Aérea, a Marinha e o Exército tiveram programas próprios de pesquisa e desenvolvimento e, além disso, o governo investiu generosamente na indústria aeronáutica, instituições de pesquisa e em trabalhos semelhantes com outros metais.

Foram concedidos recursos maciços para enfrentar os sérios problemas de produção, desenvolvimento de ligas, fabricação e uso do titânio.

Maior assistência foi dada à produção de esponja de titânio que veio na forma de empréstimo do governo, contratos de compra de esponjas e programa de estoque rotativo de compra e venda das mesmas.

O programa iniciou-se em 1951 e acumulou, aproximadamente,8.300 toneladas de esponja até 1956.

O comprometimento do governo, apenas para o programa da esponja de titânio até 1964, foi de US\$ 225,070,000 dos quais 40% foi considerado não recuperável, entretanto, o seu custo total ainda foi muito maior.

Além disso, grandes somas de dinheiro foram investidas pelas companhias privadas na tecnologia, desenvolvimento de mercado e outras atividades.

Um outro exemplo da participação do governo, através do Departamento de Defesa, foi a criação do Laboratório de Metalurgia do Titânio (TML), na Battelle em 1985. A função do TML foi coletar e disseminar informações sobre o titânio, realizar tarefas especiais recomendadas pelo "Steering Group" do Departamento de Defesa e suprir a indústria com serviços técnicos.

O TML foi substituído, em 1985, pelo "Defense Metals Information Center", que ampliou a cobertura (proteção) sobre outros metais.

Antes do TML, as informações disseminadas eram limitadas a poucas publicações, relatórios do governo e livros.

TÂNTALO

CARACTERÍSTICAS

Tem características singulares, ou seja, engloba um conjunto de propriedades (químicas, físicas, elétricas) que pertencem a metais diferentes tais como:

- . Densidade elevada (2,1 x Fe)
- . Alto ponto de fusão (3.000°C)
- . Alta pureza (= aço)
- . Dútil e maleável (moldável como Ni e aço laminado)
- . Alta resistência à corrosão (substitui o vidro porém sem a fragilidade)
- . Bom condutor elétrico
- . Emissor termoiônico
- . Não provoca reação sobre células vivas.

APLICAÇÕES DO TÂNTALO

É usado em equipamentos:

- . Eletrônicos (capacitores, condensadores)
- . Nucleares (componentes de reatores)
- . Químicos
- . Mecânicos (equipamentos de precisão e protéticos)
- . Aeroespacial

MATÉRIAS-PRIMAS PARA OBTENÇÃO DO TÂNTALO

. Tantalita

. Columbita

mais predominantes

. Djalmaita

no Brasil

. Microlita

. Escórias de Estanho (de fundição)

RESERVAS DE TÂNTALO

PAÍS	RESERVAS (TONELADAS)
	MEDIDA	INDICADA
BRASIL	363.870	440.351

Fonte: DNPM-DEM (1982)

- Observações: 1) As reservas ainda não estão pesquisadas devidamente.
 - 2) Os depósitos primários de minerais de tântalo estão condicionados a províncias pegmatíticas.
 - 3) Ocorre, entretanto, associado à cassiterita, ilmenita, óxido de ferro, mica, quartzo, etc..

PRODUÇÃO DE MINÉRIOS TANTALÍFEROS

TONELADA
374
538
320
200
334
não disponível
244
310*

^{*}Previsão

Observações: 1) O Brasil é o maior produtor mundial superando a Austrália e a Tailândia.

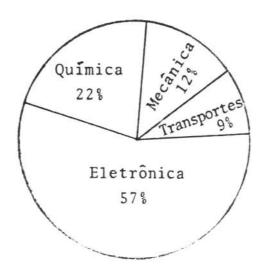
2) Produção = minério concentrado ($\pm 26\%$ de Ta $_20_5$)+
minério extraído de escória.

PRINCIPAIS IMPORTADORES

- A) Minério Tantalífero EUA (70%), Holanda, Bélgica, Alemanha Ocidental.
- B) Escória de Estanho Alemanha Ocidental, EUA, Bélgica.
- C) Produtos (bruto/trabalho)— ??? não produzimos.

CONSUMO MUNDIAL

TÂNTALO (SETORIAL)



Fonte: Tantalum Producers Intern. Study Center - 1982

EUA		EUROPA		JAPÃO		TOTAL	
Та	T ₂ O ₅	Та	T2O5	Та	T2O5	Ta + Ta ₂ 0 ₅	
901	1221	354	475	152	205	3.307	
(409,54)	(555)	(160,3)	(215,9)	(69,1)	(93,13)	(1.509,18)	

Fonte: Tantalum Producers Intern. Study

Center - 1982

X 1.000 libras

X(1.000 Kg.)

PREVISÃO DE CONSUMO MUNDIAL (ATÉ 1990)

 $(Ta + Ta_2O_5)$

USA	EUROPA	JAPÃO	TOTAL
3.000	500	1.500	4.500

X 1.000 Kg

PRODUÇÃO DE TÂNTALO NO BRASIL

•	Rio Grande do Norte	46,0%
	Minas Gerais	25,0%
	Paraíba	14,2%
	Amapá	12,0%
	Outros	2,8%

DETENTORES DA TECNOLOGIA DE TRANSFORMAÇÃO DO TITÂNIO

- . EUA: Union Carbide Molycorp Fan Steel
- . JAPÃO: Tokyo Benkai Kobe Steel
- . ALEMANHA FEDERAL: Gesselschaft
- . BELGICA: Hodoken.

Observação: A Tricontinental S.A (firma brasileira), em 1980, tentou e não conseguiu adquirir tecnologia e apoio para produzir, no Brasil, o tântalo beneficiado.

BRASIL

EXPORTAÇÃO X IMPORTAÇÃO DE TÂNTALO (1985)

EXPORTAÇÃO — 267.000 Kg de Ta₂O₅ — P.M. 63,00 US\$/Kg concentrado (FOB Porto Origem)

IMPORTAÇÃO — 2.000 Kg — P. M.516,00 US\$/Kg (Principalmente fios e filamentos) (FOB Porto Origem)

. Observação: Em 1985 o Brasil foi o maior exportador mundial de tântalo, tendo em vista a queda de produção nos países tradicionalmente exportadores Malāsia e Tailândia.

. PREÇO:

Tantalita (30% de Ta_2O_5) (25% de Nb_2O_5) (4,5% de TiO_2) (4% de SnO_2)

	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1985
US\$/Kg	47,0	59,9	154,2	244	181,7	66,2	63,0

Fonte: Metal Bulletin - Londres

NIÓBIO

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

	Ponto de fusão elevado — 2.468 ºC
	Condutividade elétrica elevada
•	Resistividade elétrica baixa — 20°C \longrightarrow 17 x 10 ⁻⁶ OHM-CM 900°C \longrightarrow 50 x 10 ⁻⁶ OHM-CM
	Densidade 8,57 g/cm ³
	Resistência à corrosão elevada
	Resistência mecânica alta
	Alto índice de refração na forma de
	Baixa dispersão ótica oxido

PREÇO MÉDIO (REFERENCIAL)

	Ferro Nióbio (para aços)	9/10 US\$/Kg
	Óxido de Nióbio	4 US\$/Kg
	Superligas (NiNb) — 3	2 US\$/Kg
	Ligas de Nióbio (Nb 1% Zr)→para reatores — 14 nucleares)	0 US\$/kg
	Supercondutores (Nb 50% Ti)14	0 US\$/Kg

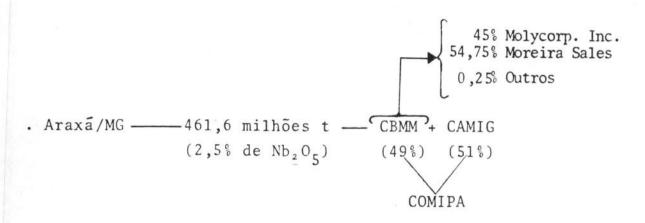
RESERVA MINERAL DE NIÓBIO

OBTENÇÃO DO NIÓBIO

COLUMBITA-TANTALITA

Nb ₂ O ₅				
RESERVA MUNDIAL	RESERVA DO BRASIL			
31 milhões de toneladas	30 milhões de toneladas			

PRINCIPAIS RESERVAS DE NIÓBIO



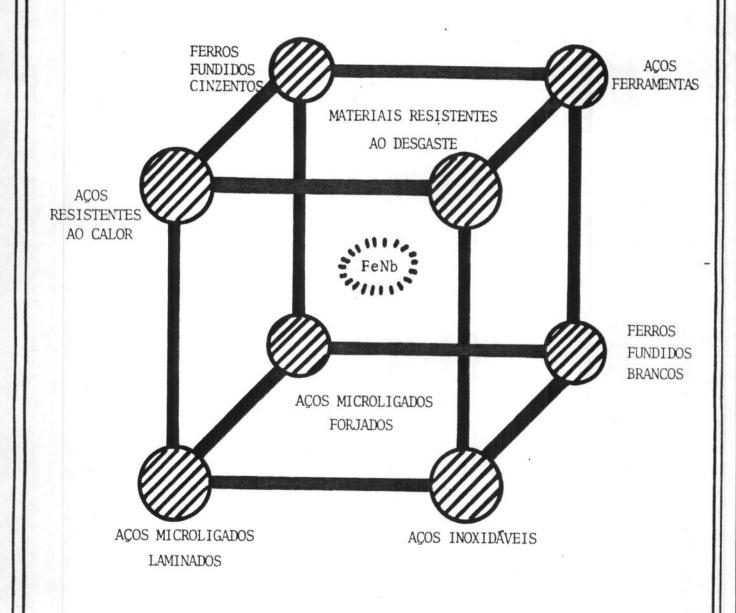
- . Ouvidor/GO 18,0 milhões t Mineração Catalão de Goiás (Anglo American Company)
- . Saint Honoré/Canadá Niobec Company
- . Região dos 7 Lagos/AM — 81 milhões t — "Não Explorada"

NOTA: No nível de consumo atual do mundo, a reserva de "Araxá" supre as necessidades nos próximos "900 anos".

PRODUTOS DE NIÓBIO POR DESTINAÇÃO INDUSTRIAL

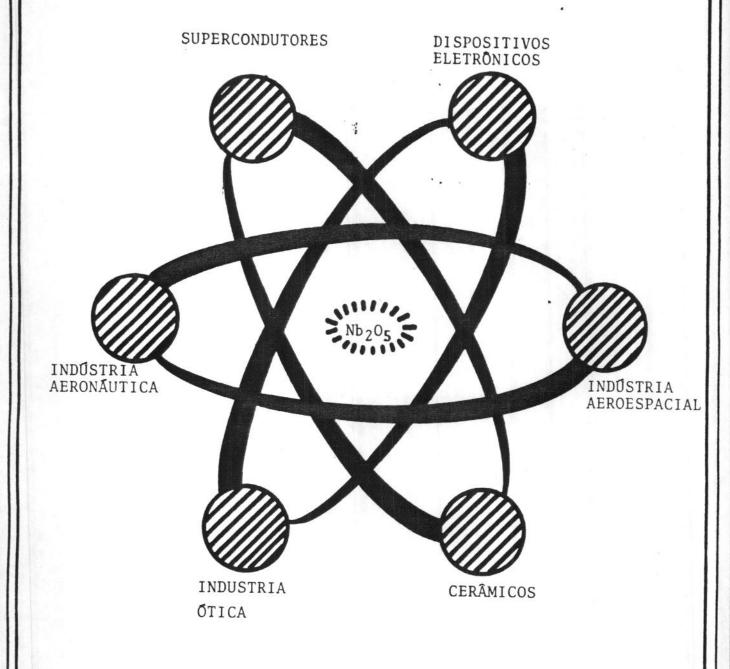
<u>.1</u>	PRODUTOS	DESTINAÇÃO	PARTICIPAÇÃO NO MERCADO
Fe	rro Nióbio ———	Produção de Aços ————	87%
	Nióbio Metálico	Ligas de Nióbio -	3%
ÓXIDO DE NIÓBIO	Grau Metálico Grau Ótico	Dispositivos Eletrônicos Dispositivos Óticos	
	Ligas Metálicas — Alta Pureza (NiNb e FeNb)	Superligas —————	10%

APLICAÇÕES DO FERRO NIÓBIO



87% DO MERCADO DO NIÓBIO

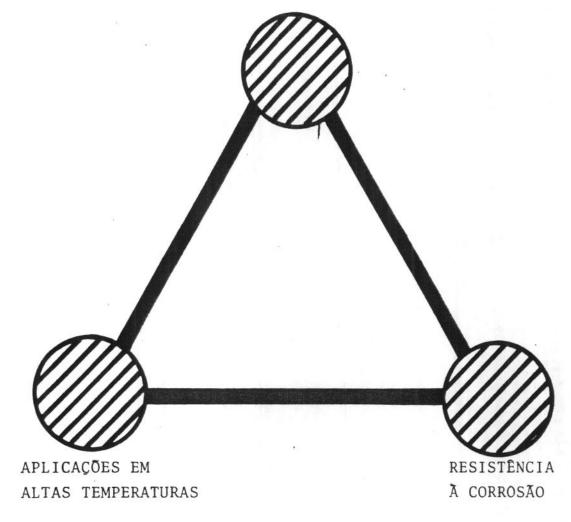
APLICAÇÕES Nb205



13% DO MERCADO DO NIÓBIO

APLICAÇÕES DO NIÓBIO METÁLICO

SUPERCONDUTORES

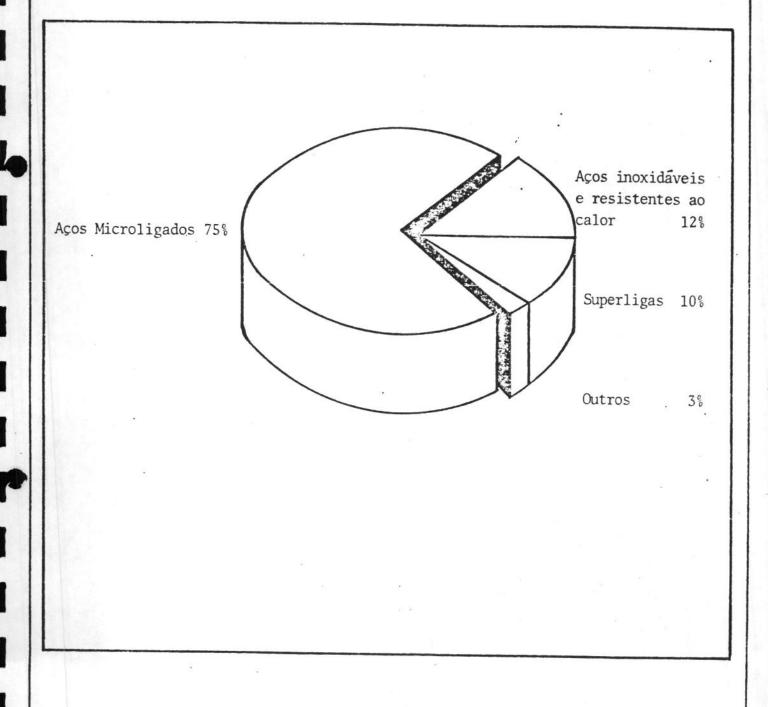


APLICAÇÕES: Concentradas nos países detentores de "Tecnologia de Ponta".

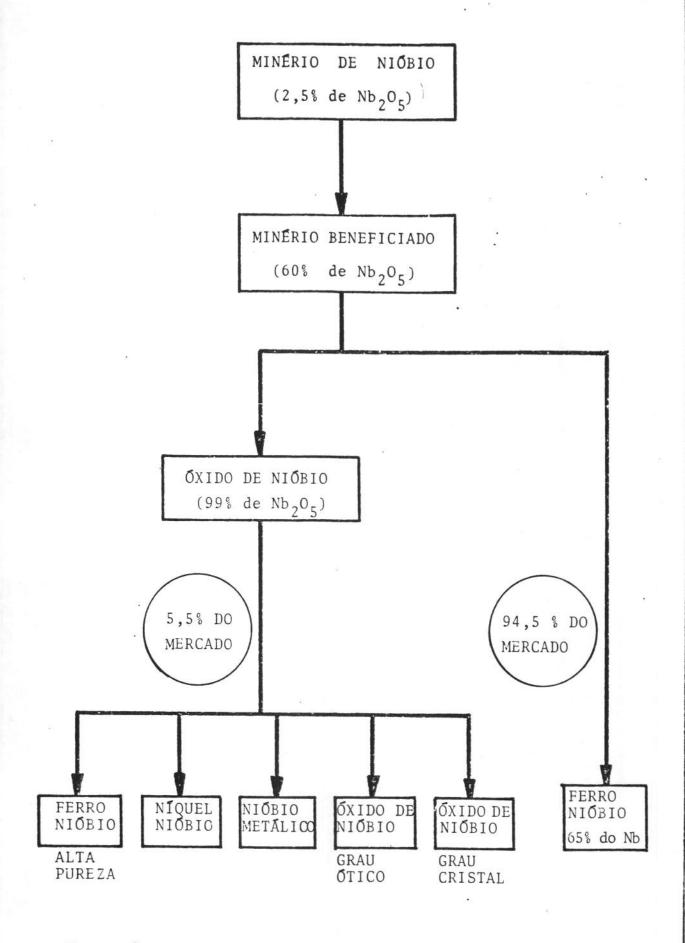
EXEMPLOS: . Reatores de Fusão Nuclear

- . Aceleradores de Partículas
- . Programas Aeroespaciais (ônibus espacial)

PERFIL DE CONSUMO DO NIÓBIO

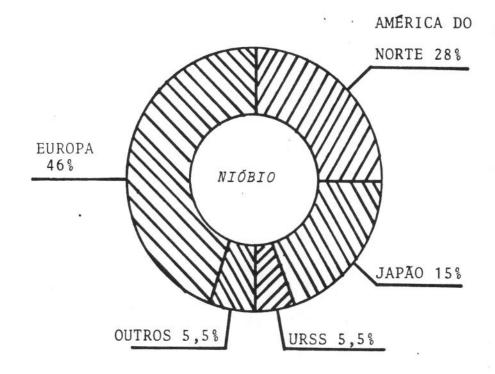


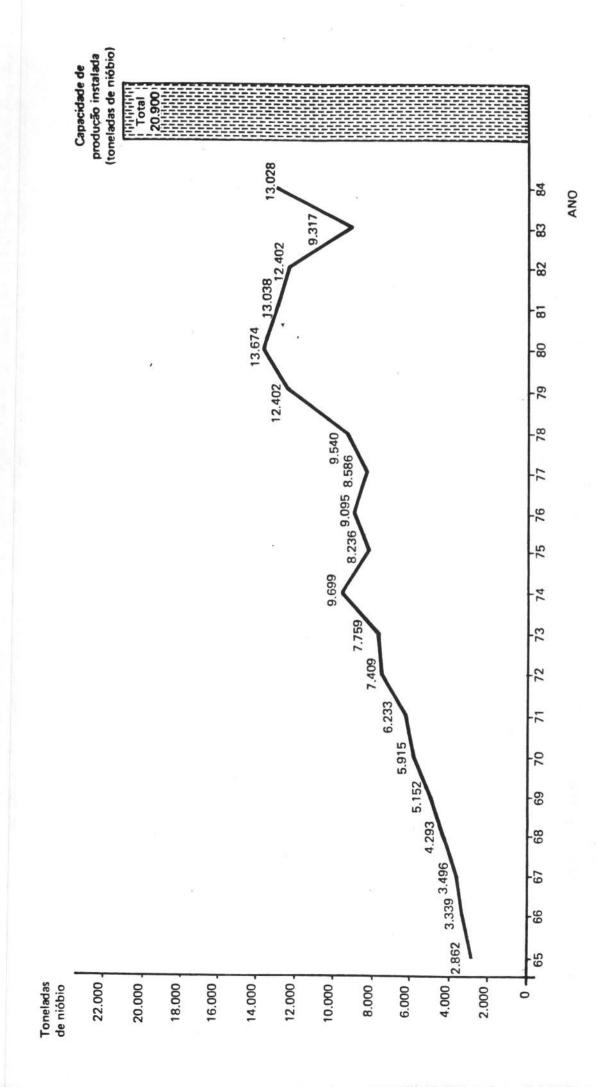
NIÓBIO (ÁRVORE DE PRODUTOS DA CBMM)



Observação: O Nióbio Metálico é produzido através de acordo com FTI-CBMM

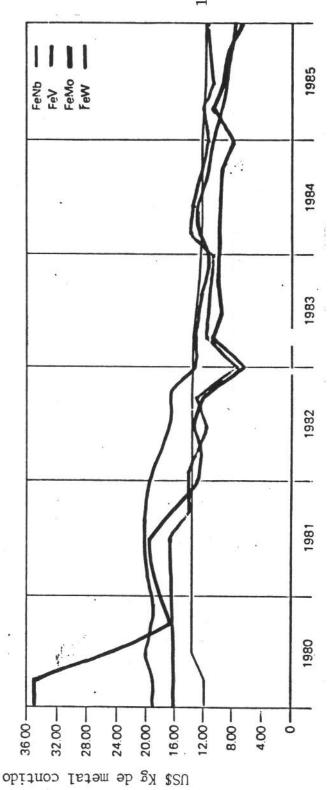
MERCADO DOS PRODUTOS DA CBMM POR ÁREA GEOGRÁFICA (MÉDIA DO PERÍODO 1981/1985)





VARIAÇÃO DE PREÇO DE FERRO LIGAS ESPECIAIS NO MERCADO EUROPEU-1980/1985

10,5/11 US\$/Kg



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Titanium Technology: Present Status and Future Trendes publicação da "The Titanium Development. Association" (1985).
- Offshore Use of Titanium: Benefites and possible Limitations - publicação do Institute for Energy Technology (1985)
- Artigos das Revistas Metal Bulletin, Metalurgia da ABM, EEMJ, Metals and Materials, Mensagem Econômica, Iron Age, CVRD, etc..
- 4. Japan's Iron & Steel Industry publicação da Mitsui & Co., Ltd - 1986.
- 5. Informações e dados fornecidos pela Fundação de Tecnologia Industrial/Divisão de Materiais Refratários (FTI/DMAR), per tencente a Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio.
- Catálogos diversos da CBMM Cia. Brasileira de Metalurgia e Mineração.
- 7. Mitsui Trade News (vários volumes)
- 8. Nippon Steel News (varios volumes)
- 9. Newsletter from Kawasaki Steel Corporation (vários volumes)
- 10. Sumitomo Metals News
- 11. Boletins e Folhetos da Timet USA.